

SER1732/2

PROJETO "IMPRESSÕES REBELDES"

PIBIC/ CNPq/ UFF

"Padre noço [sic.] dos moradores das minas gerais, minas novas dos currais, minas de vários metais, minas do rio das mortes, minas do sabará, fortes minas do serro do frio, minas de prover seu brio, minas de goiases, minas dos topázios, minas do inferno, minas, minas de todo o delírio.

1.

Rei e senhor soberano
humildes a vós suplicamos
e a nós todos clamamos
padre noço

2.

Arrastado o reino voço
pelas minas e currais
e ainda dizem *que estais*
No céu

3.

Mas não acredito eu
pois tanto nos atropelais
e por essa razão não estais
Santificado

4.

pois não atendeis o grande brado
destes pobres moradores
por que todos dizem com dolores
Seja

5.

Todo este povo [b]? o queixa
neça muita crueldade
e não se louva com vontade
O voço nome

6.

Porque não atendeis a grande fome
que de ouro estão padecendo
e os voços cobradores sempre dizendo
Venha a nós

7.

Sem lembrar-vos
da consciência também
porque muitos direitos tem
A voço Reino

8.

Não queirais fazer-se celeiro
do suor de tais vassalos
pois todos são empenhados
A que seja feita

9.

E sabeis que com a vontade estreita
os pobres vos obedece
porque voça crueldade merece

Não se faça a voça vontade

10.

Não há nenhum que não pague
tributo tão altivo
porque o voço nome é tão temido

Assim na terra

11.

Librai-nos senhor desta guerra
tirai-nos os quintos que pagamos tão a sós
ficaremos logo em paz

Como nos céus

12.

Nós não pedimos a Deus
voça vida entre os mais
porque vós Senhor nos tirais

O pão noço

13.

pagar tais quintos não poço
o mesmo dizem os mais
ainda que nos prendais

Cada dia

14.

Se quereis fazer obra pia
para ajuntar no céu com as mais
quanto nos tem levado demais

Nos dai hoje

15.

Estes quintos nos botam o longe
todo o povo arrastado
e vós se estais agravado

Perdoai-nos

16.

Rei e Senhor comparai-nos
que este noço suplicar
É porque nos falta para pagar

As noças dívidas

17.

Muitos a ganham com risco de vida
pelos matos como lobizomem
padecendo grande fome

Assim como nós

18.

Não tem des apiedarnos
Nem razões de compaixão
mas a quem os deveis não

perdoamos

19.

Todos os pobres andamos

Arostados para vos pagar
porque os ricos não querem emprestar

Aos noços

20.

Estes quintos voços
nos arrastam pelo chão
por eles todos vos estão

devedores

21.

faltando a seus credores
que estavam em primeiro lugar
pedindo-lhe que de pagar

Nos não deixeis

22.

que furtemos não quereis
Eu não sinto outro despique
pois a terra está a pique

A cair

23.

Se vós ca quizerdes vir
uma vez de quando em quando
vereis o povo cus dando [sic]

Em tentação

24.

E saberias então
as noças grandes pobrezaas
para não cairmos em baixeas

Librai-nos senhor

25.

Se sois dos monarcas (ileg.)
conhecida entre os mais
tirai-nos os quintos e nos libreis

De todo o mal

26.

para que voço nome em Portugal
E em todo mundo tenha luz
e como santo vos adoraremos

Amem Jesus"¹

¹ ANTT, Mss. do Brasil, Liv. 10, f. 210.